



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

JULIANA LEMOS SCHNEID

ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL POR ENFERMEIROS: INVESTIGAÇÃO
NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

PALMAS - TO

2019

JULIANA LEMOS SCHNEID

**ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL POR ENFERMEIROS: INVESTIGAÇÃO
NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Tocantins para obtenção do título de Mestre em Ciências da Saúde.

Orientadora: Dr^a Leila Rute Oliveira Gurgel do Amaral

Co-orientadora: Dr^a Talita Buttarello Mucari

PALMAS - TO

2019

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S358a Schneid, Juliana Lemos.

ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL POR ENFERMEIROS:
INVESTIGAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA. / Juliana
Lemos Schneid. – Palmas, TO, 2019.

71 f.

Dissertação (Mestrado Acadêmico) - Universidade Federal do Tocantins
– Câmpus Universitário de Palmas - Curso de Pós-Graduação (Mestrado) em
Ciências da Saúde, 2019.

Orientadora : Leila Rute Oliveira Gurgel do Amaral

Coorientadora : Talita Buttarello Mucari

1. Saúde Mental. 2. Atenção Básica. 3. Enfermagem. 4. Unidade Básica de
Saúde. I. Título

CDD 610

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

FOLHA DE APROVAÇÃO

JULIANA LEMOS SCHNEID

ACOLHIMENTO EM SAÚDE MENTAL POR ENFERMEIROS: INVESTIGAÇÃO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

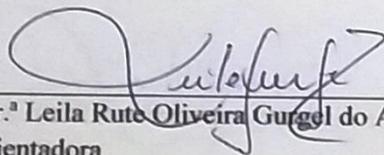
Dissertação apresentada ao Mestrado Profissional em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Tocantins para a obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Dr.^a Leila Rute Oliveira Gurgel do Amaral

Coorientadora: Dr.^a Talita Buttarello Mucari

Aprovada em: 05 / 07 / 2019

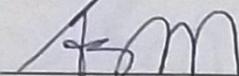
BANCA EXAMINADORA



Dr.^a Leila Rute Oliveira Gurgel do Amaral

Orientadora

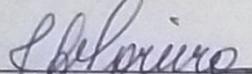
Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS



Dr.^a Talita Buttarello Mucari

Coorientadora

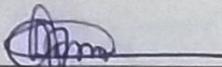
Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS



Dr.^a Juliana Fonseca Moreira da Silva

Examinadora Interna

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS



Dr.^a Giselle Pinheiro Lima Aires Gomes

Examinadora Externa

Instituição: UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter me guiado até aqui e me fortalecido nos momentos difíceis.

A minha família, principalmente a minha mãe, meus avós (*In Memoriam*), meu tio Antônio, meu esposo Dario Júnior que sempre estiveram comigo nesta caminhada, incentivando-me e torcendo muito pelo meu sucesso.

À minha filha Maya Lemos da Silva Schneid que me transformou em um ser humano melhor, me ensinou a ser mãe e me deu forças para não desistir.

A minha sogra Cléia que não mediu esforços para cuidar da minha filha para que eu pudesse ter a serenidade necessária para trilhar esses caminhos.

Aos meus colegas de jornada, em especial à Julliana Dias Pinheiro e Naiana Mota pelas angústias e alegrias compartilhadas, meu abraço carinhoso.

A minha orientadora Leila e Co-orientadora Talita, por não medirem esforços em prol do meu crescimento profissional.

Aos profissionais que se dispuseram a participar dividindo comigo suas experiências, angústias e alegrias.

A todos que contribuíram direta e indiretamente para conclusão deste trabalho.

“E aqueles que foram vistos dançando foram julgados insanos por
aqueles que não podiam ouvir a música”
Friedrich Nietzsche

RESUMO

A Reforma Psiquiátrica Brasileira impulsionou uma nova forma de acolher o paciente com transtorno mental. A atenção hospitalar vem sendo substituída gradativamente por serviços de base comunitária que promovam a reabilitação do indivíduo. O objetivo deste trabalho é analisar o processo de acolhimento ao paciente com transtorno mental pelo enfermeiro da equipe da Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de estudo de abordagem qualitativa do tipo exploratório-descritivo. Utilizou-se para tratamento dos dados a análise de conteúdo. Os participantes da pesquisa foram 15 enfermeiros, de ambos os sexos, que atuam na Estratégia Saúde da Família de 13 Unidades Básicas de Saúde do município de Gurupi - TO. Os dados demonstram que o enfermeiro não utiliza os instrumentos recomendados pela literatura para identificação do transtorno mental. O acolhimento realizado não acontece de forma efetiva, sendo apontados alguns desafios para realizá-lo como: dificuldades com a rede de atenção, principalmente em relação ao sistema de referência e contra referência que não é efetivo, falta de capacitação específica na área de saúde mental, dificuldades de interação entre a saúde mental e a atenção básica e dificuldades na identificação do paciente portador de transtorno mental gerando medo e insegurança. Os resultados desta pesquisa apontam que o acolhimento ao paciente com transtorno mental não é realizado conforme preconizado e faltam protocolos específicos do município sobre essa temática.

Palavras chave: Enfermagem. Transtorno mental. Unidade Básica de Saúde.

ABSTRACT

The Brazilian Psychiatric Reform prompted a new way of welcoming patients with mental disorders. Hospital care has gradually been replaced by community-based services that promote the rehabilitation of the individual. The objective of this study is to analyze the process of receiving the patient with mental disorder by the nurse of the Family Health Strategy team. This is a qualitative study of the exploratory-descriptive type. Content analysis was used for data processing. The participants of the research were 15 nurses, of both sexes, who work in the Family Health Strategy of 13 Basic Health Units of the municipality of Gurupi - TO. The data demonstrate that the nurse does not use the instruments recommended by the literature for the identification of mental disorder. The reception carried out does not happen in an effective way, being pointed some challenges to accomplish it as: difficulties with the network of attention, mainly in relation to the system of reference and against reference that is not effective, lack of specific training in the area of mental health, difficulties of interaction between mental health and basic care and difficulties in identifying the patient with mental disorder generating fear and insecurity. The results of this research indicate that the reception to the patient with mental disorder is not performed as recommended and there are no specific protocols of the municipality on this subject.

Keywords: Basic Health Unit. Mental disorder. Nursing.

LISTA DE ABREVIATURAS

ACS - Agente Comunitário de Saúde
CAPS - Centro de Atenção Psicossocial
CEP - Comitê de Ética em Pesquisa
CERSAMs - Centros de Referência em Saúde Mental
CNS - Conselho Nacional de Saúde
ESF - Estratégia de Saúde da Família
MTSM - Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental
NAPS - Núcleos de Assistência Psicossocial
NASF - Núcleo de Apoio à Saúde da Família
OMS - Organização Mundial da Saúde
PNAB - Política Nacional de Atenção Básica
PNH - Política Nacional de Humanização
PSF - Programa de Saúde da Família
PNSM - Política Nacional Saúde Mental Álcool e outras Drogas
RAPS - Rede de Atenção Psicossocial
SUS - Sistema Único de Saúde
TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
TMC - Transtorno Mental Comum
UBS - Unidades Básicas de Saúde
UPA - Unidade de Pronto Atendimento
UC – Unidade de Contexto
UR – Unidade de Registro

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Tabela 1 - Identificação dos profissionais das ESF, das UBS do município de Gurupi, Tocantins. 26

Quadro 1 - Unidades de Registro e Contexto 26

Quadro 2 - Categorias de Análise 27

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO.....	13
1.1 O SUS E A REFORMA PSIQUIÁTRICA.....	14
1.2 SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA.....	16
1.3 O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA.....	17
1.3.1 RECOMENDAÇÕES PARA O ACOLHIMENTO AO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA.....	19
2. OBJETIVOS.....	22
3.1 OBJETIVO GERAL.....	22
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	22
3. METODOLOGIA.....	23
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	26
4.1 CATEGORIA I – RECONHECIMENTO DO PACIENTE COM TRANSTORNO MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA.....	27
4.2 CATEGORIA II – ACOLHIMENTO REALIZADO PELO ENFERMEIRO AO PACIENTE PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA.....	29
4.3 CATEGORIA III – DESAFIOS ENCONTRADOS PELOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA PARA ACOLHER OS PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS.....	30
5. CONCLUSÃO.....	35
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS.....	37
APÊNDICE.....	43
ANEXO.....	48